



portalbenews.com.br

NACIONAL Prorrogação do Reporto continua sem acordo na Câmara dos Deputados ▶ **p5**

PORTUGAL Presidente da Associação dos Transitários, António Nabo Martins lança livro ▶ **p5**

Divulgação/Emap



Itaqui chega a mil navios operados em um único ano

Complexo portuário do Maranhão atinge a marca pela primeira vez em sua história ▶ **p3**

Divulgação



PARANAGUÁ Porto recebe operação inédita para atracar navio de cargas rolantes ▶ **p5**

SUAPE Movecta ganha prêmio de melhor terminal alfandegado em Pernambuco ▶ **p3**

BAHIA Governo estadual investe R\$ 200 milhões para desenvolver aviação regional em 2023 ▶ **p4**

SANTOS Pera ferroviária muda embarque da travessia de passageiros do complexo ▶ **p4**

EDITORIAL

Compromisso estratégico

O investimento significativo do Governo da Bahia, totalizando R\$ 200 milhões em obras de aeroportos e aeródromos, representa um compromisso notável com o desenvolvimento da aviação regional em 2023. Essa iniciativa não apenas fortalece a infraestrutura aeroportuária, mas também desempenha um papel vital no estímulo do desenvolvimento econômico local.

A inauguração do novo Aeroporto de Bom Jesus da Lapa é emblemática desse esforço, não apenas como um ponto de conexão, mas como um catalisador para o crescimento econômico na região do Território do Velho Chico. Além de servir como facilitador para o turismo religioso, esse investimento estratégico busca diversificar os setores econômicos locais, promovendo agricultura e energia solar.

A expansão e requalificação de aeródromos não apenas abrem portas para novas rotas aéreas, mas também desempenham um papel vital no fomento da aviação regional. O desinterdito de 19 aeródromos, incluindo Caetitê, Cipó, Ituaçu, Valente e Itaberaba, é testemunho desse compromisso, proporcionando uma operação mais eficiente para a aviação geral.

O planejamento para 2024, que inclui a conclusão de obras em andamento e o início de novos projetos, destaca a visão estratégica do Governo da Bahia em promover a conectividade regional. A entrega do Aeroporto de Senhor do Bonfim e a recuperação de áreas em aeródromos existentes são passos cruciais para fortalecer ainda mais a infraestrutura aeroportuária.

Ao se comprometer com a requalificação e ampliação dos aeroportos de Barreiras e Irecê, bem como o leilão do Novo Aeroporto Internacional Costa do Descobrimento em julho, a Bahia está demonstrando uma abordagem abrangente e proativa para enfrentar os desafios e explorar as oportunidades no setor da aviação.

A aviação regional não é apenas uma questão de conectividade; é uma força vital para impulsionar economias regionais, especialmente em áreas onde a infraestrutura terrestre é limitada. Esses investimentos não só facilitam o acesso, mas também abrem portas para novas possibilidades de desenvolvimento econômico sustentável.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Porto do Itaqui comemora operação do milésimo navio em um mesmo ano

HUB

- Edital para a licitação de obras no canal interno do Porto de Suape (PE) será lançado nesta sexta-feira

REGIÃO NORDESTE

- Movecta ganha prêmio de melhor terminal alfandegado em Pernambuco

- Bahia investe R\$ 200 milhões para desenvolver aviação regional em 2023

REGIÃO SUDESTE

- Pera ferroviária muda embarque da travessia de passageiros do Porto de Santos

REGIÃO SUL

- Porto de Paranaguá recebe operação inédita para atracação de navio de cargas rolantes

NACIONAL

- Prorrogação do Reporto continua sem acordo na Câmara dos Deputados

PORTUGAL

- Presidente da APAT lança livro em Portugal

OPINIÃO

- “COP 28 e a evolução da pauta sustentável”, por João Eduardo Amaral e Julia Bertazzoli

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Suape 1

O canal interno do Porto de Suape (PE) terá a sua profundidade ampliada. O edital para a licitação da obra será lançado pelo Governo de Pernambuco (que administra o complexo marítimo) e pelo Governo Federal nessa sexta-feira. Com a obra, o porto terá a sua capacidade operacional ampliada, podendo receber navios de maiores dimensões e, assim, beneficiando os operadores portuários locais, como o Tecon Suape e a APM Terminals.

Suape 2

A dragagem do canal interno ampliará o limite do calado para 16,2 metros, dimensão que permite a escala e a operação, em toda a capacidade, de navios de mais de 14 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Atualmente, Suape já recebe cargueiros de 14 mil TEUs, mas eles não conseguem sair ou chegar lotados de cargas.

Suape 3

Segundo o presidente de Suape, Márcio Guiot, o projeto custará de R\$ 250 milhões a R\$ 300 milhões e, a partir da data de assinatura do contrato com a empresa selecionada, deve ser concluído em 12 meses, provavelmente em junho de 2025. Cerca de R\$ 100 milhões estão previstos no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Também estão programadas obras de melhoria do molhe, com mais R\$ 30 milhões.

Suape 4

A cerimônia de lançamento do edital, amanhã, reunirá o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, a governadora Raquel Lyra, e o presidente de Suape, Márcio Guiot. Segundo o executivo, “hoje somos um porto secundário e com as dragagens do canal externo, bacia de evolução e canal interno, queremos ser um hub portuário”.

Suape 5

O projeto do canal interno irá complementar a atual dragagem do canal externo, que beneficia principalmente as operações com petróleo e grânéis líquidos, que ocorrem na parte externa do complexo marítimo pernambucano. Essas melhorias, que começaram no último dia 1, vão aumentar a profundidade do canal para 20 metros e o limite do calado para 17,3 metros, permitindo a plena operação de petroleiros Suezmax, que demandam um calado de 16,1 metros.

Porto do Itaqui comemora operação do milésimo navio em um mesmo ano

Foi a primeira vez em sua história que o complexo portuário maranhense alcançou esse feito

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui (MA) comemorou, na segunda semana de dezembro de 2023, a operação com seu milésimo navio, fato que acontece pela primeira vez em sua história.

O navio que ajudou o porto a alcançar a marca foi o Genco Bourgogne, com bandeira das Ilhas Marshall, que atracou no berço 101, às 3h30 do dia 13 de dezembro, carregado com 19.800 toneladas de fertilizantes.

Para a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), este resultado mostra que o complexo tem conseguido alcançar eficiência logística e competitividade.

“Essa é uma conquista importante para o Porto do Itaqui e para o Maranhão. É um reconhecimento do trabalho que estamos realizando para tornar o porto cada vez mais competitivo e eficiente”, destacou o pre-



O navio que ajudou o porto a alcançar a marca foi o Genco Bourgogne, que atracou no berço 101, às 3h30 do dia 13 de dezembro, carregado com 19.800 toneladas de fertilizantes

sidente do complexo, Gilberto Lins. O gestor ressaltou que a conquista também “aumenta a responsabilidade”.

A Emap também ressaltou que o tempo médio de atracação no porto é de quatro dias e meio, o que é considerado um tempo competitivo no cenário nacional e refletiu na operacionalização de mil navios em

menos de um ano.

Além disso, o Porto do Itaqui tem um sistema de controle operacional que permite a gestão dos processos de forma integrada, contribuindo também para a redução do tempo de espera dos navios e para a melhoria da produtividade do complexo.

O Porto do Itaqui é um dos

principais portos do Brasil e do Arco Norte, movimentando no ano passado 33 milhões de toneladas de carga. Para este ano, a previsão é de superar mais de 36 milhões de toneladas movimentadas.

O complexo se destaca, especialmente, na movimentação de grânéis líquidos e grânéis sólidos.

Movecta ganha prêmio de melhor terminal alfandegado em Pernambuco

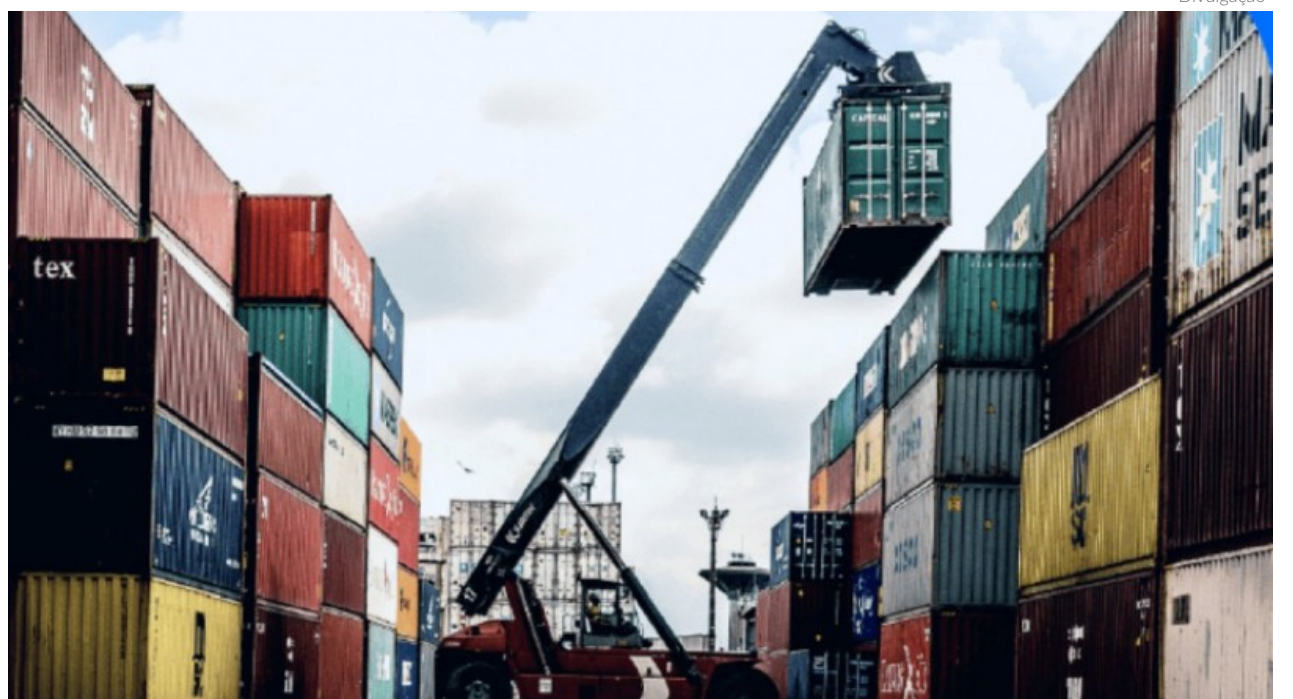
Ex-Localfrio, empresa atua no Porto de Suape e recebeu prêmio concedido pela Associação Pernambucana de Direito Aduaneiro

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Movecta (ex-Localfrio), ganhou o prêmio de melhor terminal alfandegado do estado de Pernambuco. A premiação ‘Destques do Comex Pernambuco’ foi concedida pela Associação Pernambucana de Direito Aduaneiro e Fomento ao Comércio Exterior (APDAEX), entidade formada por consultores e especialistas em comércio exterior que atuam na região.

A companhia é um dos maiores operadores logísticos de produtos químicos do país e, no Porto de Suape, é líder na movimentação de cargas de projeto para grandes parques eólicos do Norte e Nordeste.

Participaram da votação 385 profissionais de empresas



A Movecta é um dos maiores operadores logísticos de produtos químicos do país e lidera em Suape a movimentação de cargas de projeto para parques eólicos do Norte e Nordeste

que atuam em Pernambuco e região. É a primeira vez que o terminal da Movecta é premiado pela APDAEX.

“Receber o reconhecimento de especialistas em comércio exterior pelo nosso terminal al-

fandegado é motivo de orgulho para a Movecta”, disse Piero Simone, diretor comercial da Movecta.

Para ele, o prêmio reflete “compromisso com a eficiência, profissionalismo e resultados

excepcionais”. Isso evidencia que estamos no caminho certo para a estratégia de oferecer o melhor serviço do porto à porta e trabalhar com cada vez mais intimidade com nossos clientes”, comemorou.

REGIÃO NORDESTE

Bahia investe R\$ 200 milhões para desenvolver aviação regional em 2023

Inauguração do Aeroporto de Bom Jesus da Lapa, em agosto, foi o destaque deste ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Para desenvolver a aviação regional em 2023, o Governo da Bahia investiu, entre obras já concluídas ou em andamento, R\$ 200 milhões.

Segundo o Governo, a construção e a requalificação de aeroportos e aeródromos regionais, através da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), têm contribuído para a atração de novas rotas aéreas e, consequentemente, o desenvolvimento econômico da região.

O destaque do ano foi a inauguração, em agosto, do novo Aeroporto de Bom Jesus da Lapa, projetado para estimular o desenvolvimento econômico na região do Território do Velho Chico, conhecida pela



Reprodução

Entregue em agosto deste ano, o Aeroporto de Bom Jesus da Lapa foi projetado para estimular o desenvolvimento econômico na região do Território do Velho Chico

Romaria do Senhor Bom Jesus da Lapa e pelo santuário que fica dentro de uma caverna.

A ideia é desenvolver o turismo religioso no município e atrair novos negócios voltados à agricultura e à geração de energia solar.

O aeroporto possui um terminal de passageiros com área de 600 m² e uma pista de pouso e decolagem com 1.550 m de extensão x 30 m de largura. A área patrimonial possibilita a operação de aeronaves com capacidade para até 72

passageiros, além da aviação geral. O valor investido foi de R\$ 26,1 milhões.

O Governo destacou que, além da implantação de aeroportos, a realização de requalificação dos equipamentos aeroportuários já existentes contribui

para o crescimento da aviação regional do estado. Neste ano, 19 aeródromos foram desinterditados, entre eles, Caetitê, Cipó, Ituaçu, Valente e Itabera-ba, que já estão operando com aviação geral.

Para 2024, a previsão é concluir as obras que estão em andamento e começar novas.

“No próximo ano, temos a previsão de entregar o Aeroporto de Senhor do Bonfim e a recuperação da área de movimentação de aeronaves dos Aeródromos de Barra, Ibotirama e Xique-Xique. Iremos iniciar o processo de licitação para requalificação e ampliação dos Aeroportos de Barreiras e de Irecê. Também realizaremos o leilão do Novo Aeroporto Internacional Costa do Descobrimento em julho”, citou Saulo Pontes, Superintendente de Infraestrutura de Transportes da Bahia.

REGIÃO SUDESTE

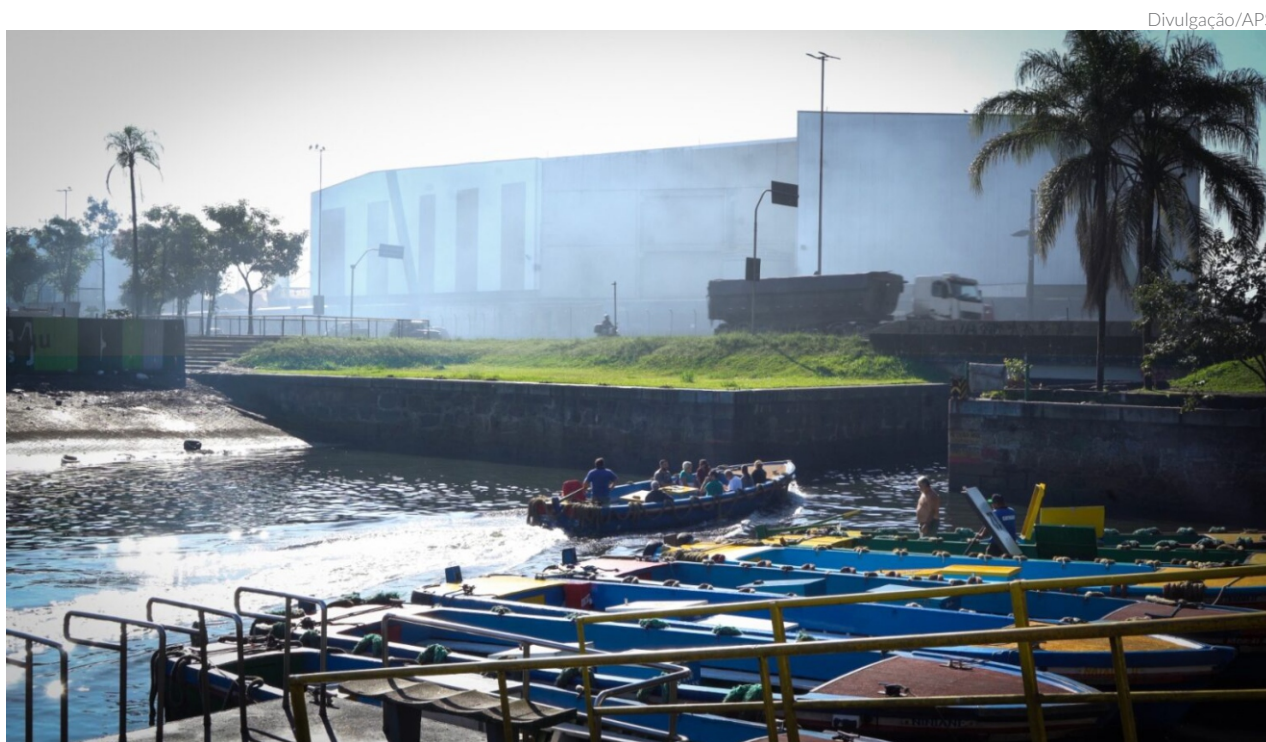
Pera ferroviária no Porto de Santos muda embarque da travessia de passageiros

Para início da instalação do novo pátio, atracação das catraias será no armazém 15

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que em razão do início da construção da pera ferroviária da região de Outeirinhos vai mudar o embarque e desembarque dos passageiros do lado de Santos (SP) que faz a travessia com o distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Segundo a companhia, o ponto de embarques e desembarques será o mesmo do mês de agosto, no cais através de um flutuante instalado no berço 15.

A obra, que corresponde a revitalização do pontilhão nº 3, localizado sobre o Rio dos Soldados (conhecido como canal do mercado), margem direita do Porto de Santos, será feita pela Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos



Divulgação/APS

Durante o período da obra será necessária a interrupção do transporte das catraias pelo túnel do canal do mercado entre 20 e 26 de dezembro e entre 14 e 20 de janeiro

porte de catraias”, afirmou a APS em nota.

Pera ferroviária

O projeto da pera ferroviária foi anunciado no mês de agosto pela Autoridade Portuária. O empreendimento, que será construído pela Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), será instalado na área da Marimex, cujo terminal vai ser transferido da região de Outeirinhos para a área do Terminal do Valongo. A empresa e a APS já firmaram acordo e assinaram contrato de transferência.

A pera corresponde a um pátio em formato circular que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem, o que facilitará o gargalo logístico da linha férrea na margem direita do Porto de Santos.

(AG-Fips).

De acordo com a APS, a fim de garantir a segurança dos usuários das catraias, durante o período da obra será necessária a interrupção do transporte daquelas embarcações pelo túnel do canal do mercado em dois períodos: entre os dias 20 e 26 de dezembro e entre 14 e 20 de janeiro.

A interrupção não implicará na paralisação do serviço de

travessias das catraias. O embarque e desembarque dos passageiros será realizado no cais por meio de um flutuante instalado no berço 15, conforme deliberação conjunta com a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) e a associação dos catraieiros.

Os passageiros realizarão o trajeto entre a bacia do mercado e o flutuante pelo cais, que contará com o apoio 24h

da Guarda Portuária, a fim de auxiliar as pessoas durante o percurso. Além disso, nos horários de maior movimentação de pedestres, haverá uma redução na operação do fluxo ferroviário da região.

“Com a conclusão da revitalização do pontilhão, o Porto de Santos terá benefícios significativos em sua infraestrutura, garantindo também maior segurança aos usuários do trans-

REGIÃO SUL

Porto de Paranaguá recebe operação inédita para atracação de navio de cargas rolantes

Segundo Autoridade Portuária, operação ocorreu no berço 219, construído para receber navios de cargas ro-ro

Capitania dos Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Em uma atracação inédita, 272 cargas rolantes foram movimentadas no navio Bosphorus Highway no berço 219 no Porto de Paranaguá no último dia 12. O novo berço foi construído para a chegada de navios ro-ro, especializados em cargas rolantes e a operação permitiu uma atracação na perpendicular em comparação aos outros navios. A operação foi realizada em conjunto entre a Autoridade Portuária dos portos de Paranaguá e Antonina (APPA), a Praticagem e a Capitania dos Portos do Estado do Paraná (CPPR).

A nova área onde ocorre a operação é resultado de um projeto a longo prazo, iniciado



Até o momento, o Porto de Paranaguá já movimentou 84.128 veículos neste ano de 2023, sendo 30.573 para importação e 53.555 para exportação

do o trânsito de pilotos na região.

Até o momento, o Porto de Paranaguá já movimentou 84.128 veículos em 2023, sendo 30.573 para importação e 53.555 para exportação.

“Esta nova operação com certeza vai trazer mais disponibilidade de berços, eficiência em movimentação e atratividade para as operações do porto”, comentou Vieira.

A utilização do novo berço exclusivo para cargas rolantes pode beneficiar também o arrendamento do terminal denominado PAR12, que foi arrematado pela Ascensus Group em 2021, o qual possui um pátio para armazenagem estática de 4 mil veículos.

em 2016, de ampliação da empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP).

“Para a expansão do terminal havia a necessidade de um berço exclusivo para a operação de cargas gerais e cargas rolan-

tes. Com aprovação do licenciamento ambiental foi construída a estrutura, realizada obras de dragagem pela Portos do Paraná e simulação de manobras”, explicou Gabriel Vieira, diretor de Operações da Portos do Paraná.

Para a atracação e operação dos 164 veículos e 108 máquinas foi realizada ampla comunicação à comunidade pela mídia local; sinalização da área e, durante a operação, três embarcações estiveram presentes no Canal da Cotonga, orientan-

NACIONAL

Prorrogação do Reporto continua sem acordo na Câmara dos Deputados

Líderes do governo na Câmara confirmaram que o projeto não tem entrando na discussão durante as reuniões

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Em mais uma reunião de líderes partidários na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira, 20, para decidir as prioridades da pauta do Plenário, os parlamentares não entraram em acordo para pautar a prorrogação do

Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação Portuária (Reporto) que vence no próximo dia 31.

Após a reunião com o presidente da Casa, líderes do governo na Câmara confirmaram ao portal BE News que o projeto não está entrando na discussão durante as reuniões.

Na tarde de quarta-feira,

dia 20, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve na Câmara dos Deputados para prestigiar a promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária, mas não se reuniu com o presidente Lira para tratar sobre a questão.

Representantes do setor portuário já cogitam a possibili-

dade do envio de uma Medida Provisória (MP) para sanar a questão e garantir o incentivo fiscal para os próximos cinco anos.

Integrantes do Ministério de Portos e Aeroportos também cobraram a atuação das entidades interessadas no benefício dentro do Congresso Nacional. “O ministro está arti-

culando, mas ainda precisamos de vocês”, disse uma fonte próxima a Silvio Costa Filho.

Uma nova sessão na Câmara dos Deputados ainda é incerta. Nesta quinta-feira, dia 21, a expectativa é que os deputados e senadores votem o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024 para dar início ao recesso parlamentar.

PORTUGAL

Presidente da APAT lança livro em Portugal

“A logística é uma guerra com arte” reúne artigos de António Nabo Martins

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O presidente da Associação dos Transitários de Portugal (APAT), António Nabo Martins, lançou no último dia 30 de novembro um livro chamado “A logística é uma guerra com arte”, que

reúne artigos de opinião publicados nos últimos anos por veículos de informação especializados no setor.

O exemplar, lançado pela Riscos Editora, é constituído por mais de 60 textos que falam sobre a realidade dos transportes e da logística, com foco especial nas ferrovias e as possibilidades de

conexão com outros modais.

Os textos selecionados foram originalmente publicados em revistas e jornais que cobrem o segmento de infraestrutura, como a Supply Chain Magazine e a Revista APAT. Alguns, mesmo escritos há mais de 10 anos, se mantêm atuais já que, segundo o autor, muitos

dos problemas e obstáculos sobre os quais escreve são estruturais e, ainda hoje, seguem existindo, “mesmo causando prejuízos para o transporte de mercadorias, para as empresas, para a economia e, por consequência, para o país”, cita.

O livro conta com prefácio de Frederico Francisco, secretário

de Estado Adjunto e das Infraestruturas, o posfácio de José Monteiro Limão, e contribuições e testemunhos de José Carlos Simão (director-geral da DGRM), Jorge d’Almeida (presidente da Comunidade Portuária e Logística de Sines) e Miguel Vieira de Castro (presidente da APIBARRA), entre outros.

OPINIÃO



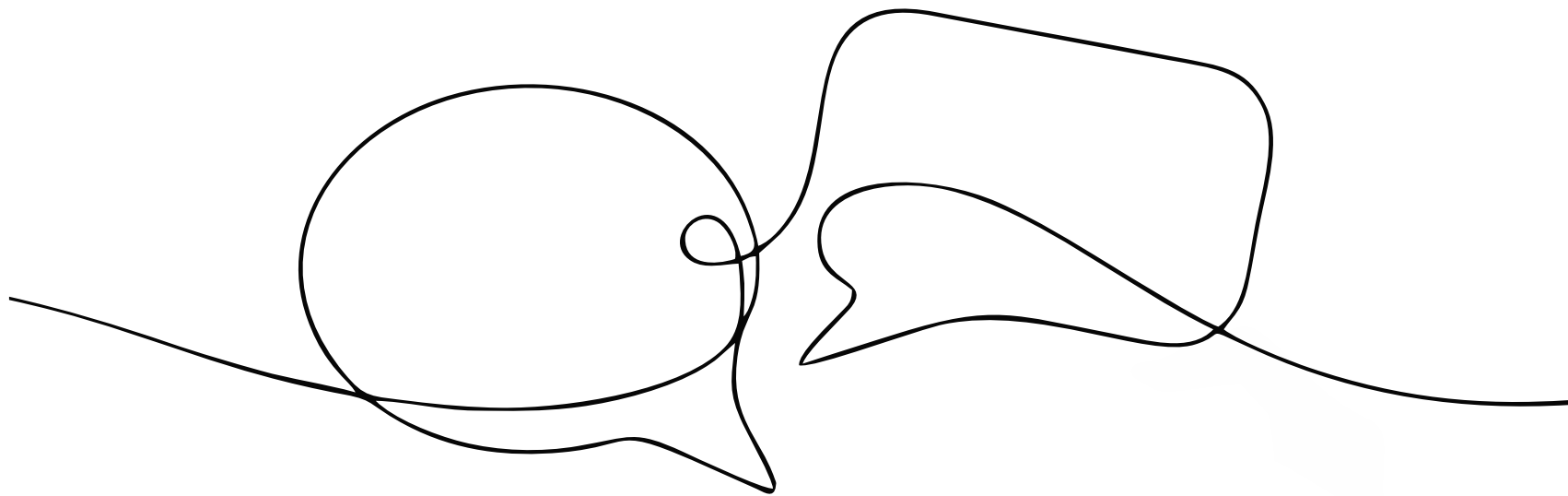
JOÃO EDUARDO AMARAL
 Presidente do Conselho ESG
 do Fórum Brasil Export e
 Fundador do J Amaral Advogados
opinio@portalbenews.com.br



JULIA PASSARO BERTAZZOLI
 Secretária Executiva de Governança
 Corporativa do Brasil Export e
 Advogada do J Amaral Advogados
opinio@portalbenews.com.br

► ESG

COP 28 e a evolução da pauta sustentável



inevitável não trazermos nessa edição, caros leitores, nossas reflexões sobre a recente conclusão da COP28, encerrada em 12 de dezembro. Este evento, que desde 1995 reúne especialistas e líderes mundiais para discutir as mudanças climáticas, foi sediado este ano

em Dubai. A escolha do local, por si só, é significativa, considerando o histórico do país na indústria de combustíveis fósseis. E, embora tenha sido marcado por declarações e posicionamentos polêmicos, também presenciamos avanços importantes ao longo do evento, que destacaremos aqui.

Primeiramente, vale ressaltar o comprometimento de um grupo de 118 países em triplicar suas capacidades de energias renováveis até 2030. Esse compromisso foi liderado pela União Europeia, pelos Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Além do Brasil, países como Nigéria, Austrália, Japão, Canadá, Chile e Barbados também assinaram o pacto. O texto delinea a necessidade de uma colaboração conjunta para aumentar as capacidades globais de energias renováveis (incluindo energia eólica, solar e hidroelétrica, entre outras) para cerca de 11.000 gigawatts (GW), em comparação aos aproximados 3.400 GW atualmente em operação. Esse objetivo, porém, não é obrigatório e considera "os diferentes pontos de partida e circunstâncias nacionais" de cada país signatário¹.

Mais do que traçar novas metas, vemos que a COP28 se preocupou com o cumprimento de metas já estabelecidas, como a de reduzir pela metade as emissões globais até 2030, estabelecida no Acordo de Paris. Com pouco mais de seis anos até o prazo estabelecido, a reunião da COP28 teve um papel fundamental ao reunir governos, líderes políticos, organizações não governamentais, cidadãos e empresas para avaliar o progresso alcançado até o momento e discutir os planos em andamento para atingir esse objetivo.

Sob a nossa análise, na COP28, parece ter havido um reconhecimento implícito de que a meta de limitar o aumento da temperatura global a 1,5 graus Celsius, como estabelecido

no Acordo de Paris, está se tornando cada vez mais difícil de alcançar, especialmente diante da falta de um consenso global significativo na redução do uso de combustíveis fósseis. É um alerta a nível global de que, mais do que os comprometimentos diplomáticos, é urgente o atingimento de resultados práticos.

É nesse sentido que apostamos que a realização da COP30 em Belém do Pará, no Brasil, carregará um significado simbólico relevante, pois o Brasil tem uma localização geográfica estratégica, possui influência na diplomacia global e é detentor de vastos recursos naturais. A escolha desse local representa uma oportunidade imensa para colaboração e desenvolvimento estratégico e diplomático do Brasil, para o avanço no atingimento de consenso sobre a redução de uso de combustíveis fósseis e a adoção de políticas sustentáveis a nível global, para que os resultados práticos e o cumprimento de metas estabelecidas sejam cumpridos.

Pode-se notar, ainda, que os setores de energia e infraestrutura carregam um papel central, principalmente pela demanda de ações diretas por meio de políticas públicas. No entanto, é evidente que há uma crescente consciência sobre a necessidade de esforços coletivos e ações imediatas tanto no âmbito público quanto no privado. A proeminência da COP28 nos noticiários e na agenda política de várias nações em todo o mundo é um exemplo disso. A pauta cada vez mais presente a nível individual reflete o crescente reconhecimento de que, à medida que as pessoas confrontam os desafios de viver em um mundo sob estresse climático, há um crescente interesse e pressão social para a implementação de medidas sustentáveis eficazes.

Assim, vemos que as discussões e os compromissos estabelecidos nas COPs refletem não apenas a crescente preocupação da sociedade, mas também a compreensão de que a mudança para práticas sustentáveis é fundamental para garantir um futuro habitável para as gerações presentes e futuras. Este interesse cada vez maior demonstra a vontade coletiva de buscar e implementar medidas que reduzam o impacto das atividades humanas no clima e no meio ambiente.

1. Artigo publicado no G1, em 02/12/2023, por Roberto Peixoto, disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2023/12/02/cop-28-brasil-e-mais-de-110-paises-prometem-triplicar-producao-de-energia-renovavel-ate-2030.ghtml>

A REALIZAÇÃO DA COP30 EM BELÉM DO PARÁ, NO BRASIL, CARREGARÁ UM SIGNIFICADO SIMBÓLICO RELEVANTE, POIS O BRASIL TEM UMA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA ESTRATÉGICA, POSSUI INFLUÊNCIA NA DIPLOMACIA GLOBAL E É DETENTOR DE VASTOS RECURSOS NATURAIS